



SÍNDROME DRESS: O DESAFIO DO DIAGNÓSTICO PRECOCE

DRESS SYNDROME: THE CHALLENGE OF EARLY DIAGNOSIS

Nicole Eulália de Mendonça Moura¹

Giovanna Lopes Costa²

Maryangela Melo Peixoto³

Evelyn Borges Braga⁴

A síndrome de reação medicamentosa com eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) é uma reação de hipersensibilidade a medicamentos que se apresenta com erupção cutânea, febre e pode afetar órgãos hematológicos e viscerais. Apesar de ser rara, ela é potencialmente fatal, com mortalidade de cerca de 6,5 a 10% dos casos. Nesse contexto, este estudo objetivou sintetizar o tema, abordando sua fisiopatologia, manifestações clínicas, complicações e os desafios para o diagnóstico precoce. A presente pesquisa constitui-se como uma revisão de literatura, com busca nas bases de dados PubMed e SciELO utilizando os descritores "DRESS syndrome" e "Drug Hypersensitivity Syndrome" combinados pelo operador booleano OR, incluindo artigos publicados nos últimos 5 anos e com filtro para revisões. A busca identificou 24 artigos, dos quais apenas 7 foram selecionados após aplicação dos critérios de exclusão por ausência de correlação direta com o tema. Os estudos analisados demonstram que a etiopatogenia da síndrome compreende a predisposição genética, reativação do herpesvírus humano 6 (HHV-6) e alterações nas vias metabólicas de medicamentos que desencadeiam uma resposta tardia de hipersensibilidade tipo IVb, mediada por células T CD4⁺ e CD8⁺. A ativação desses linfócitos leva à produção de citocinas, como a interleucina-5, que causa eosinofilia, e o interferon-gama, associado ao dano tecidual. Os fármacos frequentemente implicados são os anticonvulsivantes aromáticos, alopurinol e antibióticos como rifampicina e isoniazida. As manifestações clínicas ocorrem tipicamente entre 2 e 8 semanas após o início da terapia farmacológica, com febre, prurido e mal-estar. Gradualmente, ocorre linfonodomegalia, eosinofilia, edema facial e exantema que começa na face e se espalha para o tronco e membros, acometendo mais de 50% da superfície corporal. Ademais, o comprometimento visceral

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade. Email: nicoleeulalia16@gmail.com

²Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.

³Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.

⁴Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, Trindade.



correlaciona-se diretamente ao prognóstico reservado e à elevação da mortalidade. O fígado é o órgão mais afetado, com comprometimento em 75% dos casos, sendo a hepatite grave a principal causa de morte. O comprometimento renal também é comum, manifestando-se por elevação da creatinina, diminuição da taxa de filtração glomerular (TFG), oligúria, anúria, proteinúria e hematúria. Estudos também evidenciam que a síndrome pode apresentar semelhança com outras condições graves, como reações cutâneas severas, infecções virais e doenças autoimunes, o que contribui para a dificuldade diagnóstica. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos, na cronologia dos sintomas e no histórico de hipersensibilidade a medicamentos, podendo ser auxiliado por scores padronizados, como o J-SCAR e RegiSCAR. Contudo, o diagnóstico permanece desafiador pois, além da heterogeneidade e inespecificidade dos sintomas, que podem se sobrepor a outras condições graves, o surgimento tardio e a polifarmácia dificultam a identificação do fármaco causador. Além disso, os estudos apontam limitação de evidências robustas sobre o diagnóstico e manejo da síndrome, reforçando a necessidade de padronização por meio de algoritmos clínicos e classificação de gravidade. Portanto, destaca-se a importância do reconhecimento precoce, da aplicação de critérios diagnósticos padronizados e da educação continuada dos profissionais de saúde, a fim de reduzir o subdiagnóstico e a morbimortalidade relacionada à síndrome.

Palavras-chave: Síndrome DRESS. Síndrome de hipersensibilidade a medicamentos. Diagnóstico precoce. Mortalidade.

Keywords: DRESS syndrome. Drug hypersensitivity syndrome. Early diagnosis. Mortality.